ANO 26.º — TERÇA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1946 — N.º 8587

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A DEFESA DO SUEZ

O Egipto quer saber

se os ingleses oferecem

uma base razoavel

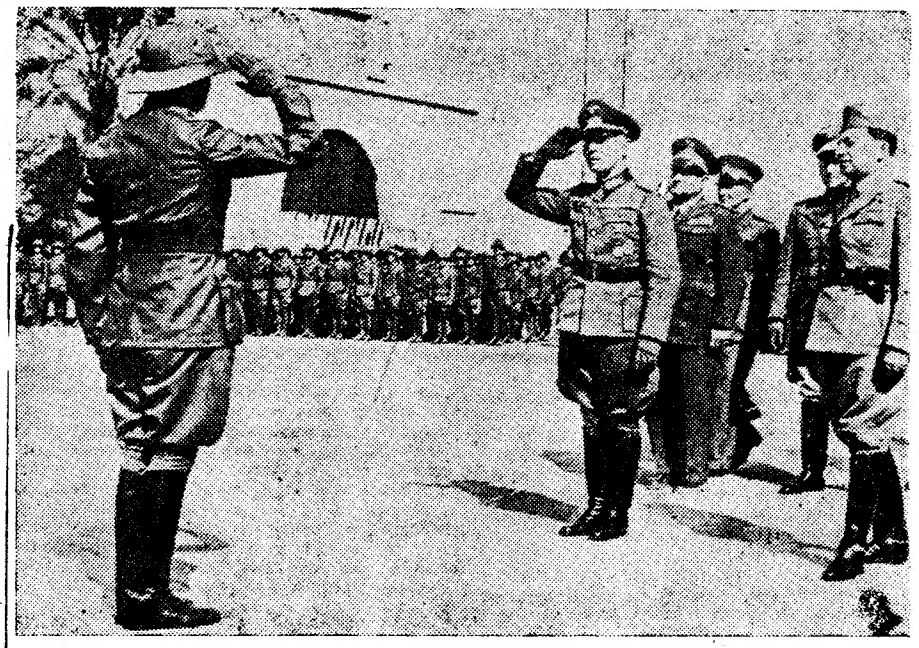
para novas negociações

A guerra, a Carta das Nações Unidas depois da Carta do Atlantico, a cartilha das quatro liberdades proclamadas pelo presidente Roosevelt, as afirmações sempre feitas pelos homens de Estado aliados afirmavam que os vencedores, finalmente bafejados pelo sol da vitória, lutavam pelo direito e pela justiça, pela paz e pela liberdade. Essas afirmações e essas promessas não ficaram como letra morta. Os povos que viviam em regime de tutela e aqueles que aspiravam a gozar a plenitude da sua soberania manifestaram, desde então, o desejo ardente de conquistar uma independência sem restrições.

O povo egipcio e o governo do Cairo não podiam conservar-se estranhos a um movimento avassalador que se espraiava de um a outro extremo do Mundo. No dia 20 de Dezembro do ano passado, decorridos sete meses sobre a assinatura do armistício, o chefe do Governo egipcio Nokraski Pachá dirigiu ao Governo de Londres uma nota em que pedia que se iniciassem, o mais depressa possivel, negociações directas para a revisão do tratado de aliança assinado em 26 de Agosto de 1936. A nota egipcia acentuava que aquele tratado «fora concluido na altura de uma grave crise internacional e num momento em que o espectro da guerra se projectava já sobre o Mundo e que só em virtude dessas circunstancias excepcionais ele se revestira da sua forma actual». Nessa nota acentuava ainda este ponto essencial: «Se o Egipto aceitou então o tratado com tudo o que ele implicava em matéria de restrições á sua independência, isso resultara apenas da convicção em que se encontrava o povo egipcio quanto ao caracter transitório dessas restrições e á certeza de que elas desapareceriam logo que se modificasse a situação então existente». A oportunidade era esta e o Governo egipcio desejava aproveitá-la.

No final a nota egipcia chamava a atenção do Governo britanico para um ponto que considerava de importancia capital: «A presença de forças militares estrangeiras no nosso território—dizia a nota egipcia—em tempo de paz, mesmo que elas se conservem afastadas dos grandes centros fere a dignidade nacional. Essa presença é interpretada pela opinião deste país como um sinal evidente de falta de confiança por parte do Governo britanico. O povo e o Governo do

(Continua na pag. central)



Rommel em Africa com os italianos. A' direita, na extremidade, vê-se o general Roatta. As relações de Rommel com os seus aliados foram sempre inspiradas por manifesta falta de confiança

O vice-presidente

do Conselho jugoslavo

afirma que no seu país

não há perseguições religiosas

BELGRADO, 22.—O vice-presidente do Conselho da Jugoslávia, discursando num comício eleitoral em Maribor, declarou hoje que não havia perseguições religiosas no país. Referindo-se ao julgamento e á condenação do arcebispo Stepinatz, declarou:

Aqueles individuos que continuam a defender o arcebispo, com o Vaticano á frente, fazem-no apenas para procurar provar ás classes trabalhadoras doutros paises que o Governo jugoslavo e a fé católica são irreconciliáveis. O nosso povo sabe que ninguém interfere no culto. Mesmo aqueles que pretendem deter a marcha da História julgam necessário demonstrar que a Igreja e a fé religiosa na Jugoslávia são perseguidas e que, por esta razão, os operários católicos devem revoltar-se contra as autoridades, voltando a Jugoslávia a ser dominada por aqueles que antigamente a exploraram. Na sua furia os nossos inimigos vão tão longe que cometem verdadeiras loucuras. Não ouvimos que o Vaticano expulsou do seio da Igreja os juizes que julgaram o arcebispo Stepinatz. Pergunto eu: O Vaticano expulsou da Igreja Católica um unico agente da Gestapo que tivesse praticado crimes no nosso território esloveno? Expulsou da Igreja Católica um unico dos inumeros carrascos de Hitler que mataram e estrangularam católicos em todos os paises europeus e exterminaram sacerdotes? Eu não conheço um unico exemplo disso. Nem semelhante exemplo existe».—(R.).

A SITUAÇÃO DE VON PAPEN

FRANCFORT, 22—Franz von Papen, que foi absolvido pelo Tribunal Militar Internacional de Crimes de Guerra, devia sair da cadeia de Nuremberg ás 9 horas de hoje, dirigindo-se para uma residência particular, que foi posta á sua disposição, na cidade de Nuremberg. Esta informação foi difundida hoje pelo serviço noticioso britanico na Alemanha.—(R.).

Rommel visitou Hitler em Abril de 1942. Nessa ocasião foram-lhe entregues, sem cerimónia especial, por um major, as altas insignias da Cruz de Cavaleiro, com palmas

As eleições na Bulgária

e a intervenção inglesa

acerca da falta de liberdade

das oposições

LONDRES, 22—W. E. Houston-Boswell, representante politico britanico em Sofia, e o general Oxley, representante britanico da Comissão de Fiscalização Inter-Aliada da Bulgária, receberam instruções para chamar a atenção do Governo bulgaro e do delegado soviético á Comissão de Fiscalização acerca da falta de liberdade das oposições na campanha eleitoral para as eleições gerais que se realizam no próximo domingo. Esta representação do Governo britanico é idêntica á que foi recentemente apresentada pelo Governo de Washington.

Nos circulos bem informados de Londres supõe-se que foram enviadas instruções ao representante britanico para que sugerisse ser preferivel adiar as eleições bulgaras a realizá-las nas circunstancias actuais, em que os partidos da oposição não podem manifestar livremente o seu ponto de vista. O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico declarou que o Governo de Londres não pode aceitar a situação como ela é nem concordar com o ponto de vista da Russia, que afirma serem as eleições bulgaras um assunto de interesse meramente interno com o qual nada têm os países estrangeiros. Frisa-se, entretanto, que na Conferência de Yalta, em 1945, os representantes das três maiores potências se comprometeram a verificar que as eleições nos países antigos inimigos se realizassem com absoluta liberdade e em condições de garantia para todos os eleitores exprimirem a sua opinião.—(R.).

INCIDENTE DIPLOMÁTICO

entre a Espanha e o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22 — O Governo chileno apresentou desculpas ao embaixador da Espanha nesta capital por causa do incidente que se deu no domingo, em que o automóvel do embaixador foi danificado devido á acção de «elementos extremistas», durante uma reunião publica.—(R.).

EU CONHECI ROMMEL (2)

—Não sou um marechal

sou um sargento!

— desabafou Rommel um dia

sobre as ingerências de Hitler

Lutz Koch, o conhecido correspondente de guerra alemão, que foi amigo e confidente de Rommel durante os ultimos três anos da carreira deste, continua a sua narrativa inédita das conferencias do marechal com Hitler. O primeiro artigo concluiu com a baldada tentativa de Rommel para fazer compreender a Hitler que a situação no Norte de Africa era desesperada se não fossem enviados gandes reforços.

— por ***Lutz Koch***

Depois da sua tempestuosa entrevista com Hitler, Rommel regressou a Africa como um homem desmoralizado, pela primeira vez na vida, em estado de esgotamento físico. Tinha longos desmaios e, uma vez, quando se dirigia do seu automóvel para o acampamento, caiu sem sentidos no chão. Doente, parecendo alguns anos mais velho, regressou á Alemanha, enquanto as batalhas finais do Norte de Africa se desenrolavam com furia. Hitler condecorou-o com a Cruz de Diamantes. Mas o abismo entre Hitler e Rommel tornara-se mais profundo.

Quando Rommel regressou á sua ca-

(Continua na 8.ª pag)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida desportiva

FUTEBOL

No Lima, a sorte do jogo favoreceu o Boavista

PORTO, 20

Admiravel este publico do futebol! Por nenhum outro troca o seu espectáculo preferido. Com bom ou com mau tempo. Revelando, por vezes, um elevado espirito de sacrificio. Ainda hoje, quando a meio da segunda parte do encontro Académico-Boavista uma forte bátega desabou sobre o campo, nem uma só pessoa arredou pé.

E não foi só a expectativa pelo resultado (na altura em que começou a chover o resultado estava em 1-0) que prendeu aquela gente. Se assim fosse, a debandada ter-se-ia iniciado logo que o Boavista fez 2-0, debaixo de chuva. Mas não. Todos continuaram firmes. Insensiveis á chuva. Presos ao terreno pela paixão do jogo.

Admiravel este publico fiel dos campos da bola! Sofre e alegra-se com o jogo. Chora ou ri com as derrotas ou com as vitórias do seu prefeido. Delicia-se com o bom jogo, aborrecendo-se com o jogo aos repelões.

Este publico, quanto mais não fosse, pela sua fidelidade, merecia dos jogadores mais do que o que lhe dão. Merecia que lhe dessem jogo que se desenvolvesse á base das pernas e de cabeça; jogo enérgico, sim, mas cerebral também.

Infelizmente, esta qualidade de jogo, anda muito aredia dos nossos campos. Muita energia, muito pontapé para a frente, muita bola no ar, muito pulo, mas pouco jogo ligado.

E' isto o que se vê com frequencia nos nossos campos, e foi o que se viu, hoje, no campo do Lima, da parte de ambos os adversários. Porque, em verdade, embora o Boavista tenha ganho pela larga margem de 3-0, não conseguiu ser superior em jogo ao Académico.

E' certo que as suas incursões ao campo adversario relevavam sempre maior perigo do que as jogadas desenroladas junto da sua baliza. Por maior empenho dos seus avançados em parte, e em parte pela quebra do reduto defensivo academista.

António Jorge, que costuma ser o esteio da extrema-defesa do grupo do Lima, e que hoje e continuou a sê-lo na primeira parte do jogo, teve um segundo tempo pardacento. Quebrou nitidamente, deixando-se ultrapassar com facilidade incrivel, e caindo, frequentemente, sobretudo, depois que, pela chuva, a relva se tornou escorregadia.

Valeu então ao Académico o seu médio-centro, Pacheco, que se multiplicou no auxilio á defesa e alimentando o ataque. Ofuscou, por completo, a acção de Serafim, que ocupava no grupo adversário igual posto.

E, à propósito de Serafim, chamado já, na época finda, a prestar provas para a selecção nacional, deve dizer-se que continua com os mesmos defeitos da época passada, agravados agora com nitido abaixamento de *forma*. Anotámos, entre muitas das suas faltas (60 por cento dos castigos aplicados ao Boavista tiveram origem em intervencões de Serafim) uma entrada de *tesoura* a Tonecas, tão perigosa e tão claramente mal intencionada, que requeria imediata expulsão.

Das suas qualidades—e algumas eram—conserva apenas o seu esplendido pontapé, arrancando com facilidade a bola do terreno.

Dos restantes jogadores nenhum se tornou notado por bom jogo produzido. Nem Caiado, que hoje esteve longe do minimo exigivel a um internacional.—E.

FOI ADIADA

a partida do «Serpa Pinto»

Por motivo de avaria na hélice, a partida do «Serpa Pinto» ficou adiada para data indeterminada. O paquete chegou hoje de Leixões, onde embarcara 255 passageiros para o Brasil, devendo tomar em Lisboa mais 463.

HORÁCIO NOVAIS

Pelo distinto cirurgião sr. dr. Carneiro de Moura foi ontem á tarde operado, no Hospital da C. U. F., o nosso camarada de Imprensa, reporter-fotográfico Horácio Novais, a quem desejamos pronto restabelecimento.

SOCIEDADE DE BELAS ARTES

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, estão abertas as matriculas para as aulas de desenho de ornato, desenho de figura, pintura a óleo e aguarela

PILAR ALCAYDE, grande entre as grandes, é, indiscutivelmente, a mais notável bailarina que está actualmente em Lisboa e que amanhã, quarta-feira, estreia no Bar-Dancing Cristal.

Teatros e Cinemas

«Les caprices de Marianne», no Trindade

Sexta e ultima récita de assinatura da companhia francesa de comédia. O programa, de acordo com os objectivos culturais que presidiram á organização da *tournée*, incluia duas peças que são, no seu género, duas pequenas obras-primas do génio francês, pois não se pode negar a Georges Feydeau um talento dramático que o coloca na linha da melhor tradição teatral francesa. Quanto a Musset, o seu nome adquiriu já a universalidade que o seu génio poético lhe confere. *Les caprices de Marianne*, que durante anos (como sucedeu a quase toda a obra teatral do autor de *On ne badine pas avec l'amour*) dormiram um sono tranquilo no tumulo branco da «Revue des Deux Mondes», é uma linda página de poesia dramática, de raro encanto literário, que constitui agradável repouso para o espírito na época de seco e duro materialismo que atravessamos. O drama de amor de Coelio e a filosofia epicurista de Octávio, que reflectem o próprio drama de Musset, são de molde a interessar-nos ainda hoje pela veemente sinceridade que encerra o primeiro e pela dolorosa experiência que contèm a segunda. Com a morte de Coelio, são as ilusões de Octávio que morrem («—*C'est moi qu'ils ont tué*»). Qual é o coração que não se comove com as desditas do jovem enamorado, («—Desgraçado daquele que em plena juventude se entrega a um amor sem esperança!») cuja paixão romantica não consegue demover a frieza da bela e inconsequente Marianne? Ela reflecte, por sua vez, todo o mistério e toda a inconstancia caprichosa da alma feminina.

Michèle Alfa foi a graciosa intérprete da heroina de Musset e Jean Marchat, com a sua inteligência e a sua incontestável autoridade, deu assinalável relevo ao papel de Octávio. Jacques François imprimiu sinceridade á juventude impulsiva de Coelio. J. P. Moulinot e Jean Ozenne interpretaram os dois papeis cómicos da peça com a requerida sobriedade. Completaram a distribuição Yolande Laffon, Henry Laby e Lucien Pascal, o admirável actor que deixou grata impressão entre os frequentadores do Trindade.

A fechar o espectáculo, ouvimos a comédia em 1 acto, de Feydeau, *Feu la mère de Madame*, propositadamente escrita para divertir e que provocou franca hilaridade. Não envelheceram ainda os processos deste grande autor cómico, cujo nome enfileira, com toda a justiça, ao lado de Labiche, de Courteline e de Tristan Bernard. Os seus «vaudevilles» deixaram saudades. As suas comédias têm ainda hoje um picante sabor de actualidade.

Jean Marchat deu-nos mais uma faceta do seu talento no desempenho dum tipo cómico observado com muito pitoresco, ao lado de Marion Delbo, excelente actriz de comédia, expressiva e desenvolta, que não passou despercebida no elenco da companhia francesa. Elisabeth Hardy, outro nome que convem reter, compôs o papelinho de Annette com graciosa intenção, interpretando o cómico com a mesma facilidade com que desempenha o trágico.

Não fica mal dizer, a fechar as ultimas considerações que se fazem acerca da actuação da companhia francesa, que nos proporcionou, pela escolha inteligente do repertório, pelo equilibrio das representações e pela dignidade dos espectáculos que exigiam um cuidado especial de montagem, algumas noites de inegável interesse teatral. Não admirámos grandes vedetas, mas aplaudimos conjuntos equilibrados. Vimos, sobretudo, representar a comédia com um movimento, uma espontaneidade e uma frescura a que não estamos habituados. (Vão ver *Si je voulais*, que constituiu, sob esse aspecto, o desempenho-padrão da companhia, e digam-me depois). Entre nós, embora tenhamos excelentes actores, o estilo é outro. E já era tempo de mudarmos de processos. Oxalá que aproveite a lição.—N. L.

Teatro no Pôrto

«Pé de Vento», no Rivoli

PORTO 22.—A companhia do Nacional obteve ontem mais um assinalado triunfo com a comédia, em 3 actos, dos Quintero, «Pé de Vento», tradução de Aprigio Mafra. O publico sublinhou os momentos de magnifica comicidade que recheiam a peça e com o melhor dos sornisos, não regateando aplausos a Amélia Rey Colaço, pela sua admirável composição da figura central, a Palmira Bastos, a Luís Filipe, Samuel e restantes intérpretes.

EFEMÉRIDES

1885: Inaugurou-se no Porto, na Rua Alexandre Herculano, um teatro-barraca, intitulado Teatro dos Recreios. Era empresário Julio César e estreou-se com a peça *D. Quixote*, fazendo o protagonista o actor Alfredo de Carvalho. Quando arde o «Baquet», Ciriaco Cardoso foi para lá com uma companhia, passando o teatro a chamar-se D. Afonso. Depois de demolido, constituiu-se no mesmo local o Eden-Teatro, que também já não existe.

Fazem amanhã anos: as actrizes Rosa Cerca (Rosa Judite da Conceição Estrela Seixas e Cerca) e Hermínia Silva.

Atrás do reposteiro

O actor Estêvão Amarante está contratado da emprêsa Piero, desde o dia 15 do corrente, devendo reaparecer no Avenida, a seguir á revista actualmente em cena. Tudo quanto se tem dito deste artista, de possíveis «tournées» e ligação com outros elementos, carece de fundamento.

—Amadeu do Vale, em virtude de estar comprometido anteriormente com outros trabalhos, declinou o convite para colaborar na próxima revista do Maria Vitória.

—A companhia Rafael de Oliveira, que há 30 anos percorre a província, tendo no repertório perto de 50 peças, está a ensaiar mais o original de Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade». Esta organização artística ficará a trabalhar em Alcacer do Sal, até fins de Dezembro.

—Consta que a homenagem a Piero, que tem sido anunciada na Casa da Comarca de Arganil, deve ficar sem efeito, a pedido do próprio, que, embora muito grato pela iniciativa, não encontra neste momento—segundo diz—motivo para tal manifestação dos seus amigos.

—O trio francês Ivonne e Farrar, com Clavelia Vernon, segue brevemente para a Argentina.

—Contratada pela Produção Anibal Contreiras, seguem na próxima semana para Madrid, com destino ao filme «Rainha Santa», os artistas Alvaro Barradas, o assistente Fernando Silva e o decorador Luís Clímaco.

—A companhia francesa dará, amanhã e depois, mais dois espectáculos, de espírito cultural e a preços mais acessíveis, com as peças «Si je voulais» e «Antigone».

—Estão contratados para a nova companhia do Coliseu, de atracções mundiais, os magníficos palhaços Pompoff, Thedy, e seus filhos Zampabollos e Nabucodornosorcito.

—A opereta «Alma da Rua» é da atoria de Venceslau de Oliveira e de José Castelo, estando o original na posse de Jaime Mendes.

—No dia 25, feriado da cidade, realiza-se, no Coliseu, uma «matinée» extraordinária.

Hoje no Trindade

récita de homenagem ao insigne actor Jean Marchat

Realiza-se, esta noite, no teatro da Trindade uma récita de homenagem ao grande actor Jean

(Continua na pag. seguinte)

O PORTO PELO TELEFONE

Abastecimento de carne

PORTO, 22.—Os talhos da cidade voltaram hoje a vender carne ao publico com mais abundancia nos mercados e nos estabelecimentos das principais zonas, num total de 21 toneladas.

Desastre no trabalho

Ao principio da tarde, deu-se um desastre nas minas da Companhia de Lousa de Valongo, no lugar de Suzão, de que resultou a morte de um operário de 20 anos, morador na mesma localidade.

A vitima caiu a um poço com mais de 20 metros de profundidade e sofreu graves fracturas e contusões pelo corpo.

Conduzido pelos bombeiros de Valongo ao posto de socorros da Companhia de Seguros Mundial, foi dali transportado pelos Bombeiros Voluntários Portuenses ao hospital de Santo António, onde foi internado na enfermaria 6.

O infeliz operário morreu, porém, pouco depois.

Regresso dos navios bacalhoeiros

Da pesca do bacalhau regressaram a Leixões os lugres motores «Groenlandia», «Frederico» e «Senhora da Saude». Os dois primeiros trazem carregamento completo.

STEINWAY
1/2 cauda, estado novo. Vende-se. Largo Conde Pombeiro, 6. Telef. 46144.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	—	1.020$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.078$	1.077$	1.079$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.005$	—
Centenários 4 %	2.610$	2.602$	2.615$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.830$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.825$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	3.005$	—
Lisboa e Açores por...	—	—	1.045$
Ultramarino cp. 1. p	1.015$	1.015$	1.018$
Fidelidade	—	44.000$	55.000$
Mundial	1.520$	1.515$	—
Nacional	—	1.580$	1.615$
Sagres	—	—	1.920$
Aguas Lisboa port. ...	183$	182$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	185$	188$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	185$	182$	187$
Cimentos Tejo	—	—	605$
Cimentos Leiria T.p....	566$	565$	570$
Crédito Predial port....	—	24$	24$
Gás e Electricidade cup	313$	313$	313$
Alto Alentejo cupão ...	595$	595$	596$
Industrial Aliança	384$	383$	385$
Portugal e Colónias ...	291$	291$	292$
Nac. de Navegação T.p	1.665$	1.665$	1.670$
Colonial de Navegação	1.870$	1.870$	1.890$
Portuguesa de PescaT.p.	—	940$	— —
Portuguesa Tabacos cup	538$	537$	540$
Tabacos Portugal cupão	—	592$	598$
União Eléctrica Port.ª	585$	—	585$
Cassequel	1.400$	1.399$	1.400$
Agricola das Neves ...	1.040$	1.040$	—
Agricultura Colonial ...	795$	796$	799$
Açucar de Angola ...	3:355$	3.350$	3.360$
Buzi...	242$	241$	242$
Ilha do Principe	—	—	910$
Zambézia T de 25. ...	—	181$	184$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	—	109$	—
C. P. 6 %	117$	117$	118$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	148$
União Eléctrica 4 1/2...	104$	104$	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Dr. Armando Narciso
Retomou a clínica
RESTAURADORES, 4-1.º

Vela Azul
Caxias
RESTAURANTE
SALÃO DE CHA'
Tel. P. d'Arcos 26
Dança-se
ORQUESTRA
FERNANDO SILVA

DR. SOUTO SOARES
Calç. da Estrela, 129, r/c.—Telef. 64155.
RETOMOU A CLINICA

Julio Proença

LUSO

Ana Lala

Telefone 32889
HOJE, FADO CASTIÇO A' MODA ANTIGA
1.ª parte: Adelaide Fernandes, Ivete Pessoa, Sebastião Pires e Raul dos Santos.
A's 11 horas, *reconstituição dum café-cantante de há 50 anos, por: Julio Proença, Ana Lala, Natividade Pereira e Filipe Pinto.*
Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

O PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE PALMEIRA
RUA DO CRUCIFIXO, 69 a 73 — TELEFONE 2 8372
participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que reabre as suas novas instalações, amanhã, quarta-feira, pelas 12 horas.

SELOS
O nosso «stock» de bons selos do CONTINENTE permite-nos oferecer estes em troca de bons selos das COLONIAS e somos sempre compradores tanto do continente como das colonias e estrangeiro.
A. MOLDER
R. 1.º DE DEZEMBRO, 101, 3.º
Lisboa—21514

AMANHÃ, às 21,30, no

GINÁSIO

ESTREIA DE

A GRANDE ORQUESTRA

Um filme dramático com a

GRANDE ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BERLIM

COM
EUGEN KLÖPFER
IRENE V. MEYENDORFF
e
WILL QUALDFLIEG

OS MAIORES MAESTROS DIRIGINDO A MAIOR DAS ORQUESTRAS!

AVISO
As marcações têm de ser retiradas até às 20 horas de hoje

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
Hoje, às 23 horas

Formidavel êxito da grandiosa parelha de baile classico

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

INSIGNE MESTRE DE BAILE — GRACIOSA BAILARINA

Triunfo absoluto do excentrico musical **MICHEL**

e as atracções em pleno exito

JOSEFINA WEILL — ANA MARIA DE MIRANDA — NINA DE AROSA — LUISITA ROYO

e as orquestras TOSELLI com o cantor JULIO CASSAGNE

JOSÉ PUERTAS com a vocalista **CECILIA MELÉ**

Amanhã, estreia da estrela de baile

PILAR ALCAIDE

Artes decorativas
A casa preferida e frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes

HUNGÁRIA
BAR-DANCING
PARQUE-MAYER
TELEFONE 2 3868

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

Extraordinário êxito da vocalista de estilo moderno

LUISA MOREIRA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

ROSARIO GUERRA, e **Mary-Melly,**
THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA
e ESTRELLITA MORA

Dinamicas orquestras em despique!

LARRÉA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO **ROSSI**

ARCADIA com o animado **João Valerio**

São Luiz — 5. semana
Camões
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — **O Diabo São Elas...**
com Barreto Poeira, Ana Campoy, Antonio Casal, Humberto Madeira, e Milita e Rosaria Meireles
A's 21,30 — Tele. 2 0788 — «Matinées» diarias

CONDES — 4.ª semana
MODELOS
(EM TECNICOLOR)
com Rita Hayworth e Gene Kelly
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
A's 21 e 30 — Ultima
O Barão Aventureiro
Grande êxito com Hans Albers
Amanhã: A Grande Orquestra
Telef. 20556

REX — Dança com o Imperador
Tele. 4 9656 — A's 21 e 15 — Estrela do Rio

LYS — Os Amores de Catarina da Russia
Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — O Segredo do Monstro

TIVOLI — 3. semana
A Casa Encantada
com Ingrid Bergman e Gregory Peck
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21.30
2.ª semana de lotações esgotadas!
O Principe da Parodia
(EM TENICOLOR)
Grande criação de Danny Kaye

CAPITOLIO — **Um Homem do Ribatejo**
Um filme de Henriques de Campos, com Barreto Poeira no protagonista
Telefone 2 7493
Terraço às 21,15 - ELAS ESTÃO COMO QUEREM e O SEGREDO DO CONDENADO

ODEON — A's 21 e 30 — **Um Homem do Ribatejo**
PALACIO — A's 21 e 30
Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

TERRASSE — Os Amores de Catarina da Russia
Telef. 20917 — A's 21 e 15 — VIVA A MOCIDADE

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Abbott e Costello, Detectives

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

Marchat. Nenhuma homenagem mais justa do que esta. O notavel artista, que soube, em poucos dias, ganhar a estima do publico, tanto pelas suas admiraveis criações, sempre diferentes, sempre brilhantes—como pelo porte correcto de verdadeiro «gentleman» e admiravel e nitida compreensão das suas multiplas responsabilidades.

A esta homenagem associam-se os artistas portugueses, desejosos de mostrar a Jean Marchat os seus imensos apreço e gratidão, pelas horas de arte inolvidavel que lhe proporcionou.

O programa, verdadeiramente sensacional e composto por: 1.º e 2.º actos da peça de Molières, «Misantrope», pelos Comediantes de Paris; 3.º acto de «Pedro Feliz» (Petrus) de Marcel Achard, pelos «Comediantes de Lisboa»; «Poetas da França e Portugal», um acto em que colaboram Jean Marchat, Elizabeth Hardy, Lucien Pasqual, Jean-Paul Moulinot e Lucilia Simões e João Villaret.

Termina este espectaculo com a representação pelos «Comediantes de Paris» da engraçadissima comedia de Georges Feydeau «Feu la mére de Madame».

Artistas de variedades

A bailarina Anita Costa estreia-se em Dezembro, num dos «dancings» de Lisboa.

—Vieira Pinto e a sua Orquestra Moderna, têm recebido várias propostas para trabalhar em Lisboa, devido ao êxito que obtiveram no Casino da Póvoa.

—O ilusionista português Max Lossafan, depois da sua «tournée» pelas praias e termas do Norte, regressou a Lisboa, devendo apresentar-se brevemente com um novo programa de alta magia.

—A Orquestra Clipper foi contratada para Lisboa.

Recintos de diversões

No Luso, realiza-se depois de amanhã, um espectáculo dedicado aos «Fixes da Barroca», e dirigido pelo cantador Filipe Pinto. Tomam parte alguns dos melhores elementos do fado, uma parelha de palhaços, o ilusionista Danulo, o clarinetista Armando Rodrigues e o acordeonista Carlos Rodrigues.

Cinema nacional

Alguns dos elementos da equipa que realizou «Aniki Bóbó» vão realizar uma nova película, tendo sido convidado para interpretar a principal figura o actor Eugénio Salvador. O argumento é de Manuel Guimarães e de Gustavo de Mendonça. Os exteriores vão ser filmados no Porto, estando contratados os estreantes Maria Sol, Carlos Nascimento e Baptista Rosa. Para outros papeis, vão ser convidados os artistas Raul de Carvalho, Carmen Dolores e José Amaro. O título do novo filme é «Pardal & Comp.ª»

—A seguir ao filme «Maluquinha de Arroios», está em filmagem, nos estudios da C. P. F., a nova produção «Bola em Campo», em que a figura de José Manuel Soares (Pepe) será interpretada por Eugénio Salvador.

Mais belas que as Dolly Sisters

O deslumbramento das Harmonium Stars, num numero de music-hall esta noite, na Companhia de Circo do Coliseu

Um dos grandes cartazes de Paris e de Londres foi, sem duvida, o das famosas Dolly Sisters, lindas, roseas, iguaizinhas, que estontearam o mundo com a sua beleza. No entanto, nós temos hoje muito melhor. As *8 Harmonium Stars*, numero deslumbrante de music-hall, que todas as noites enche a pista do Coliseu de harmonias musicais, de bailados, de corrisos, num conjunto sumptuoso e empolgante. Veja esta noite as *Harmonium Stars*.

Quinta-feira, ás 16 horas, «matinée». Aproveite os ultimos espectáculos da grandiosa companhia.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Misanthrope».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«A Feira da Vida».
EDEN—«O Diabo São Elas...»
POLITEAMA—«O Principe da Parodia».
GINASIO—«O Barão Aventureiro».
ODEON E PALACIO—«Um Homem do Ribatejo».
CAPITOLIO—«O Principe da Parodia».
TERRASSE e LYS—«Os Amores de Catarina da Russia».
REX—«Dança com o Imperador».
OLIMPIA—«Acusei um inocente».
PROMOTORA—«Wilson».
BELEM JARDIM—«Parada do Ritmo».
CAMPOLIDE—«Mulher Desconhecida».
R. AMADORA—«Férias atribuladas».

TRINDADE TELEF. 20000 — Hoje, às 21 e 45
DESPEDIDA DOS
Comediantes de Paris
FESTA DE HOMENAGEM AO EMINENTE ACTOR
JEAN MARCHAT
COM A COLABORAÇÃO DOS **COMEDIANTES DE LISBOA**

AVENIDA Telefone 27273
HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
A revista
Sempre em pé
com **HERMINIA SILVA**
ANTONIO SILVA
e colaboração de
IRENE ISIDRO
e **Ricardo Santos Carvalho**
no «compère»
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!

VARIEDADES 2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Brunilde Judice, Alves da Costa, Maria Salomé, Luiz de Campos e Igrejas Caeiro

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
BANHOS DE SOL!
com **Octávio Matos,** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes, Maria Brasão, Cressy** e **Gonçalves** e a grande atracção **Pepita San Salvador**

APOLO 2 Sessões às 22 e 30 e 22 e 45
Apresenta a célebre opereta em 2 actos
MOURARIA
Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira** e **Alberto Ribeiro**

MONUMENTAL
RUA CARVALHO ARAUJO

Berta Cardoso

União Artistica apresenta
A Voz de Oiro do Fado
Berta Cardoso
e ainda Maria Augusta, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Armando Gonçalves e Joaquim Silveirinha. Acompanhados por Domingos Camarinha e Castro Mota. **Amanhã estreia** de **Maylu** a nova revelação do Fado, e de **Luis Arruda,** representae do **Alto Pina.**

SALA JULIA MENDES
T. 22816 — PARQUE MAYER

Quinita Gomes

União Artistica apresenta em estreia o novel artista Luis Arruda um programa composto de Quinita Gomes, Maria Loureiro, Judite Pinto, Frutoso França, José de Castro, acompanhados por Martinho d'Assunção e Raul Nery. **Amanhã** estreia de **Fernando Santos. Quinta-Feira BERTA CARDOSO.**

ESTALAGEM DOS
CAPOTES BRANCOS
Rua do «Diário de Notícias», 153
(em frente ao Elevador da Glória)
Amanhã: Bacalhau à Biscainha

ECOS

Num dos ultimos numeros de «Les Lettres Françaises», protesta Marguerite Jouve contra quem se passeia livremente, descaradamente, pela Grécia, Turquia e outros países balcanicos, com ares de embaixadores extraordinarios do jornalismo francês, mas que pouco têm de jornalistas, visto serem principalmente exploradores da candura que desprevenidamente os acolhe, enchendo-os de favores. Alguns nem ao menos apresentam a sua carteira profissional, infiltrando-se por toda a parte como autenticos vibriões.

Como impedi-los de correrem de comboio para comboio, de avião para avião, de hotel para hotel e de porto para porto?

Marguerite Jouve, nas suas recentes viagens pelo Oriente, viu que, antes dela, outros haviam já passado e deixado a impressão de que trapaceavam mais do que honravam o nome da França. Olhavam-na com desconfiança, evitando dispensar-lhe as atenções a que ela tinha direito. Procedeu a averiguações para conhecer a causa de tal reserva que a ofendia.

Não lhe foi dificil dar no vinte: falsos jornalistas, mais intrujões que profissionais, mais aventureiros que escrupulosos conseguiram, com as suas «malas artes», comprometer as tradições do jornalismo francês, sempre tão digno de consideração.

—Muito importa, diz ela, ao prestigio da França que os jornalistas que saem das suas fronteiras saibam fazer respeitar as cores nacionais. Convem também que esses jornalistas-viajantes não desapareçam Um país nunca dispõe em numero bastante de embaixadores extraordinarios.

■

Uma das caracteristicas do budismo é a tolerancia, o admiravel o puro espirito com que se acomoda ás crenças dos outros, tolerando-as e respeitando-as.

Os budistas ignoram o fanatismo. Mas vão mais longe: não se opõem a outras religiões, afirma Boris Agapov, podendo crer não importa em quê, sem cair em heresia. Cumprem fielmente os mandamentos de Çakia Muni e podem provar, aqui ou ali, o sabor das varias confissões.

Budha, o mestre, e sabio, o amigo de todos os mortais, pressentiu que a violencia encerra o fermento do mal e do erro. Como combatê-la? Pregando o amor, a justiça e o esquecimento das loucas ambições. Como as águas do rio que se vão sumindo lentamente nos areais, até não restar gota, assim as paixões e os tumultos e miserias que delas nascem devem apagar-se no nosso coração, até que se chegue á paz e repouso absolutos.

Alguem chamou a Budha o Cristo negativo, visto que, no fundador do cristianismo, não são as negações que imperam, mas as garantias perfeitas, as afirmações completas do amor e da verdade.

■

O sr. governador civil do Porto, coronel Joviano Lopes, vendo que «alguma cousa» embaraçava o regular abastecimento de carnes, bacalhau e outros comestiveis tomou á sua conta dar remedio á critica situação, cortando as peias da ganancia. As atitudes firmes convencem-nos de que não há soluções impossiveis, embora algumas vezes sejam dificeis. Mas os homens não vieram ao mundo para outra cousa— lutar contra os obstaculos e suprimi-los. O sr. governador civil do Porto, que é um espirito resolutivo e lucido, com certeza não faz segredo da sua iniciativa.

Não se poderá ela aplicar ao resto do país?

■

Um amigo nosso, que é a propria franqueza em pessoa, inteligente e honesto como poucos, incorreu, sem que desse motivo para tal, no desagrado dum grupo que se tinha proposto impedir o tráfico de favores e de desmedidos elogios. Passo que ele desse, era logo interpretado como significando ambição com o lucro correlativo. O nosso amigo, informado da «impertinencia», encolheu os ombros, dizendo:

—«Talvez com o tempo compreendam que se enganam...».

Assim foi: o mais ardoroso dos «pugilistas», caiu-lhe nos braços, inesperadamente, afirmando-lhe a sua amizade:

—«Perdoe-me, pois só agora compreendi que você não é nada do que eu julgava».

Não se poderia conseguir oue, antes de mentir e caluniar, se fizesse um pequeno esforço, a fim de apreciar os outros como eles são?

O abastecimento do País

A venda de açucar *e de arroz* pelos tripulantes do «Almirante Alexandrino»

Desde ontem que se verifica no cais da estação maritima de Alcantara desusada afluência de pessoas vindas de todos os pontos de Lisboa, muitas delas gente humilde, que reside na sua maioria nos bairros mais pobres da cidade. Com incrivel velocidade espalhou-se ontem a noticia de que os tripulantes do barco brasileiro «Almirante Alexandrino» estavam a vender arroz e açucar á vontade.

A informação era verdadeira. Os tripulantes estavam, com efeito, ali a vender, a principio, um quilo de arroz e açucar a cada pessoa, e muita gente procurava adquirir as quantidades que lhe cabiam no improvisado racionamento, lamentando apenas não poder levar mais. Alguns houve, porém, que conseguiram comprar aos 3, 4 e 5 quilos de arroz e açucar, mas estas pessoas em menor numero.

Os funcionários da Alfandega, que sabem as neiessidades do momento presente, não ligaram grande importancia ao caso, tanto mais que as quantidades a principio adquiridas eram tão reduzidas que se tornaria cruel qualquer procedimento. Mas, á medida que o numero de pessoas ia aumentando, iam também aparecendo alguns oportunistas, que viram ali um optimo negócio. Começaram por comprar ás sacas de açucar e arroz, ao preço de 500$00 cada uma e em seguida faziam ali mesmo, no cais, o seu negócio, rodeados por muitas pessoas. Como não tinham balanças, arranjaram uns pucaros de folha que serviam para medir o equivalente a um quilo.

Nessa altura é que a Alfandega teve de intervir para cobrar a respectiva taxa alfandegaria. Tanto o arroz como o açucar passaram a ser vendidos ao publico pelos tais oportunistas a 10$00 e 11$00 cada quilo, segundo a sua aparente condição social.

Muitas pessoas seguiram, então, as normas alfandegarias para sairem com sacos de arroz e açucar, fazendo o respectivo requerimento pedindo a autorização da saida dos respectivos produtos, os quais foram deferidos mediante o pagamento da taxa máxima, que é de cerca de 4$00 por quilo.

Durante a noite de ontem e o dia de hoje estiveram na estação maritima de Alcantara mais de 300 pessoas, em virtude de terem de pagar direitos dos produtos que haviam comprado e não terem dinheiro para satisfazer os direitos.

As autoridades resolveram tomar o assunto á sua conta.

A especulação com o leite

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendencia, recebeu hoje os reporteres, com quem conversou sobre a acção intensa dos serviços a seu cargo.

Há dias que a fiscalização está a ter uma acção rigorosa no tocante á especulação que se tem verificado com os preços de leite. Já foram processados e vão ser enviados ao tribunal alguns abastecedores e vendedores ambulantes, uns por venderem e outros comprarem leite mais caro que o preço da tabela.

Os vendedores que compram leite nos arredores de Lisboa vão ser obrigados a entregar, todas as semanas, na Direcção dos Serviços de Fiscalização, nota das quantidades de leite adquiridas diariamente, o nome dos fornecedores e os preços por que o compraram.

Irregularidades com o preço do peixe

Está em curso uma intensa actuação contra os intermediarios grossistas que enviam peixe dum centro piscatorio para outros grossistas ou mandatarios, tendo muitos deles obtido lucros de 30 % o que é considerado um lucro abusivo. Na Trafaria, Beja, Almada, Sintra e Lisboa, foram processados e presos alguns comerciantes de peixe.

Apreensão de 2.800 quilos de trigo

São numerosos os processos de apreensão de cereais que transitavam sem guias. Ao proprietário João Romão, de Arronches, foram apreendidos 2.800 quilos de trigo que transitavam com uma guia, sem data, o que deu lugar a que este proprietario, segundo declarou, tivesse co ma mesma guia fetio o transito de várias quantidades de trigo por várias vezes. Foram-lhe apreendidos, além do trigo a que nos referimos, 5 carros que o transportavam, no valor de 82.850$00.

Preços dos ovos

No capitulo referente ao preco dos ovos, também a fiscalização procedeu nestes ulimos dias, a uma actuação rigorosa em todos os pontos da provincia, designadamente nas regiões fronteiriças, sendo processados alguns negociantes. A fiscalização, embora os ovos, nos meses de Dezembro até principio do ano, tenham sempre um pequeno aumento, vai tentar evitar que eles atinjam preços incompativeis.

Carne para amanhã

Hoje, fez-se a distribuição, para o consumo de amanhã, por 29 talhos, de meia rês bovina e, por mais 34 talhos de igual numero de quartos traseiros. Também foram distribuidas 10 cabras pelos talhos. Como se verifica as quantidades de carne abatidas para consumo publico mal chegam para hoteis, pensões e restaurantes.

Peixe vendido hoje

Na lota de Santos foram hoje vendidas 118 toneladas de peixe grosso. Na Ribeira Nova, foram hoje vendidas 22 toneladas de sardinha; 5 de carapau e 7 de peixe grosso.

Tribunal de Géneros Alimentícios

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, foram condenados o gerente da Panificação Lumiar, Ld.ª de Lisboa, em 7.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional, por adicionar farinha de inferior qualidade nas massas; Alves Esteves & Galino Gonçalves, de Lisboa, por venda de manteiga com excesso de humidade, em 7.000$00 de multa; Avelino Costa Neves, por venda de farinha imprópria para consumo, em 1.125$00; e Elisa Maria Luisa, de Cascais, por mandar vender leite com água, em 3.625$00. Foi absolvido António Pereira de Almeida, de Vouzela, por andar a vender pão sem balanças.

Nas lezírias, foi proibido matar galinhas

No concelho de Vila Franca de Xira foram afixados editais onde se faz saber que passa uma epizootia de cólera e tifose aviárias nas lezírias ao Sul do Tejo, pelo que foi expressamente proibido abater galinhas para consumo publico. Foi também interdito o transito daqueles animais para fora das lezírias, tendo sido recomendada a vantagem de se proceder urgentemente á sua vacinação.

A paz com a Alemanha será assinada em Berlim?

BERLIM, 22—O general Joseph McNarney, comandante das forças norte-americanas na Europa, declarou hoje aos jornalistas que quando os ministros dos Negócios Estrangeiros das potências de ocupação tiverem de ocupar-se do tratado de paz com a Alemanha a sua conferência deve realizar-se em Berlim. O general McNarney disse que os russos sugeriram que a conferência se devia realizar na Europa. E acrescentou:

—E' em Berlim que deve reunir-se, porque é aqui que se encontram todos os elementos necessários.

Técnicos e consultores estariam sempre ao dispôr dos ministros. Perguntado pelos jornalistas se julgava que a administração central da Alemanha pelos alemães era indispensável, o general McNarney declarou:

—Se vamos assinar um tratado de paz com a Alemanha, é indispensável que exista um partido responsável que aceite as condições dessa paz e as cumpra.

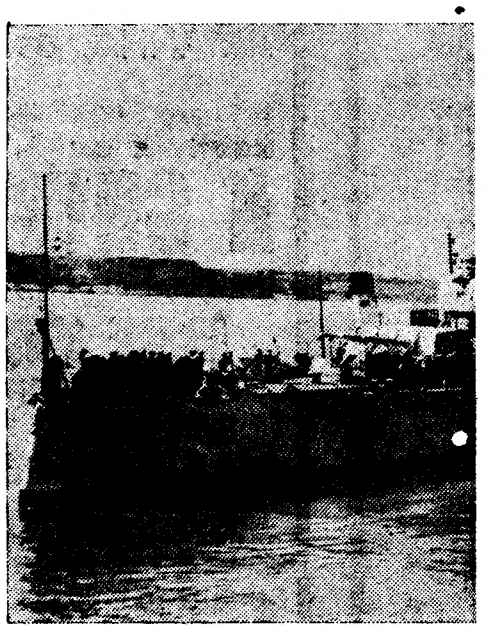
Comentando os resultados das eleições em Berlim, McNarney declarou:

—Considero os resultados como a expressão do descontentamento dos habitantes de Berlim com a actual administração comunista da cidade. O Partido de Unidade Socialista tem uma grande superioridade em recursos materiais e o povo votou contra esse partido protestando assim contra a manobra forçada que levou os socialistas a fundirem-se com os comunistas.—R.

Descoberta de armamento

BERLIM, 22.—O governo militar americano revelou hoje que a Polícia militar americana descobriu 6 caixas de armas escondidas em herdades e campos próximos de Ulm, na linha de limitação entre as zonas francesa e americana da Alemanha e que se supõe terem sido enterradas por um oficial nazi fanático que foi morto nos ultimos dias da guerra. A primeira informação ácerca da existência dessas caixas de armamento foi dada por um francês que foi compelido a prestar serviço no exército alemão.

O oficial que mandou que fossem enterradas as caixas pensava em apoderar-se das armas e distribui-las pelas guerrilhas. Entre as armas figuram carabinas, duas metralhadoras, granadas de mão, baionetas e 300 cartuchos. Também se encontrava numa das caixas uma grande quantidade de poderosos explosivos plásticos conhecidos pelo nome de «tionite». Segundo as informações existentes em Berlim não há qualquer ligação entre essa descoberta e as explosões que se deram em Stuttgart, que fica a cerca de 80 quilómetros de Ulm.—(Reuter).



O cruzador «La Argentina» ao aproxi tima de A

NAVIOS ESTRANGEIROS

Entrou h em viagem d o navio-escola

Em viagem de instrução de cadetes, entrou hoje de manhã no Tejo o navio-escola «La Argentina», de 7.600 toneladas, que salvou á terra e ao mar, após o que atracou á muralha da Estação Maritima de Alcantara, enquanto o navio-chefe português, aviso «Pedro Nunes», correspondia á salva ao comodoro da nossa frota.

O capitão de mar e guerra Malatesta, comandante do «La Argentina»—que é um cruzador ligeiro destinado ás viagens de cadetes—desembarcou pelas 11 horas e dirigiu-se á legação da Argentina, onde cumprimentou o respectivo ministro. Mais tarde apresentou os cumprimentos do protocolo.

Esteve no Ministerio da Marinha, onde deixou cartões ao ministro, e foi recebido pelo major general da Armada, sr. almirante Sousa Ventura. Foi depois inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado e deixou cartões aos srs. ministro dos Negocios Estrangeiros, governador civil e militar e presidente da C. M. L.

O comandante argentino esteve também a cumprimentar o sr. comodoro Pereira da Fonseca, comandante-chefe da nossa esquadra.

A's 11 horas, o comandante Vitorio Malatesta recebeu a Imprensa a bordo e ofereceu-lhe um «Vinho de honra».

Aquele oficial, reeditando a afirmação que fizera de manhã ao microfone da Emissora, disse que era interprete das melhores saudações da nação argentina para Portugal, o seu Governo e o seu povo.

Falou depois da viagem do seu navio, que vem de visitar as Américas do Sul e do Norte e vários portos da Europa, no habitual cruzeiro de instrução, que só a guerra interrompeu, e que dura, normalmente, seis meses.

Terminou lembrando que já visitara Lisboa, como aspirante, há vinte e cinco anos, e dizendo que tinha grande prazer em voltar a Portugal.

A' noite, há um jantar no Avis Hotel.

Navios de guerra franceses

O sr. comandante Charles Brun, adido naval francês, ofereceu hoje, no Avis Hotel, um almo-

O ministro da Guerra assistiu a exercícios na praia do Guincho

Os soldados cadetes do curso de oficiais milicianos, que funciona no quartel do G. A. C. A., instalado em Cascais, que terminam esta semana o seu periodo de instrução, realizaram hoje os seus exercicios finais. A bateria saiu do seu aquartelamento, de manhã, sob o comando dos oficiais instrutores, tendo ocupado posições na praia do Guincho, para uma sessão de fogos reais, com um avião no ar.

Ao exercicio assistiu o sr. ministro da Guerra, acompanhado pelo pessoal do gabinete e pelos srs. governador militar de Lisboa, director da arma de Artilharia e outras altas individualidades militares.

A' noite, no mesmo local, realiza-se a segunda fase dos exercicios.

ar-se da muralha da estação marí-kantara

oje no Tejo

instrução

«La Argentina»

ço em honra dos comandantes da corveta «Lobelia» e do transporte «Jeanne et Genevieve», surtos no Tejo, almoço no qual também tomaram parte diversos oficiais da nossa Armada, especialmente ligados aos assuntos de pesca, entre os quais os srs. comandantes Henrique Tenreiro e Valente de Araujo, visto a «Lobelia» regressar dos bancos da Terra Nova, onde pestou assistencia aos pescadores bacalhoeiros franceses.

A's 16 horas, o adido naval francês oferece um chá á oficialidade daqueles dois navios, com a assistencia de diversos oficiais da nossa Armada e de outros convidados.

No dia 28, é esperada no Tejo a corveta «Surprise», também da Marinha de Guerra francesa.

O problema da fiscalização

da energia atómica

NOVA YORK, 22 — O «New York Times» anunciava hoje que a Russia, «tomando uma atitude inesperada completamente diversa», propôs aos cientistas das Nações Unidas que a Comissão da Energia Atómica abranja as suas investigações até á fase básica de minérios existentes e solicitou que se faça um inquérito ás existências de uranio em todo o Mundo. O plano foi apresentado pelo professor Semyth Alexandrev, consultor cientifico da delegação russa, e indica que o Governo russo deseja agora discutir a fiscalização da energia atómica em bases concretas e realistas.—(R.).

GUEDES contra
PACO BUENO
O GRANDE COMBATE DE **BOX**
há dois anos esperado
realiza-se na **SEXTA-FEIRA**
no **PARQUE MAYER**
Uma grande sessão da
nova «ORGANIZAÇÕES RECORD»
que reune mais quatro combates:
MIGUEL FRANÇA
campeão dos «leves»
contra **ALONSO**, espanhol;
FIGUEIREDO II contra KID SANTOS;
AUGUSTO DE SOUSA contra ALAMO, espanhol;
JOÃO JORGE contra TORRALBA, espanhol.
Bilhetes à venda
nas bilheteiras do
Parque Mayer

A defesa do Suez

(Continuação da 1.ª pág.)

Egipto consideram essa falta de confiança completamente destituida de fundamento».

A resposta britanica foi dada numa nota enviada para o Cairo em 26 de Janeiro. «O governo de S. M.—dizia a nota de Londres—compreende perfeitamente o desejo manifestado pelo povo egipcio para que se iniciem negociações destinadas a rever o tratado de 1926 e está disposto a proceder com o Governo do Egipto a um novo exame desse tratado á luz da experiência e, como é natural, de acordo com as clausulas da Carta das Nações Unidas».

«A Grã-Bretanha—acrescentava o Governo britanico—está pronta a consolidar a cooperação que se registou durante a ultima guerra entre o Egipto e a Comunidade britanica e a criar uma base de colaboração intima e livre, como deve existir entre associados em pé de igualdade, a qual servirá para assegurar a defesa dos nossos interesses reciprocos com um respeito absoluto pela independência e pela soberania da nação egipcia».

Embora aparentemente as duas notas exprimissem aspirações identicas, a verdade é que a sua leitura revelava desde logo a existência de profundas divergências entre as concepções predominantes em Londres e no Cairo. Enquanto o Egipto, por seu lado, afirmava que «a presença de tropas estrangeiras representava um atentado á sua dignidade nacional», a Grã-Bretanha replicava que «estava disposta a encarar uma cooperação entre os dois países, em pé de igualdade, para a defesa dos seus interesses reciprocos e garantia da sua segurança mutua. A Inglaterra oferecia-se para colaborar na defesa de uma região vital no caminho da India em colaboração com o Egipto ao passo que este pedia a retirada pura e simples das tropas britanicas que ainda se encontravam nessa região. Estas concepções eram manifestamente inconciliáveis.

O mesmo podia dizer-se em relação ao problema vital do futuro do Sudão. Há muito que o Egipto vinha pedindo que se restabelecesse a unidade no vale do Nilo pelo desaparecimento do condomínio anglo-egipcio no território sudanês. Esta reivindicação aparecia formulada oficialmente pela primeira vez na nota de 20 de Dezembro embora de maneira disfarçada. A resposta britanica a esse respeito era claramente dilatória. «A Grã-Bretanha tomava boa nota do pedido formulado pelo Governo egipcio para que a questão do Sudão fosse incluida na agenda das possiveis negociações». Mas nada acrescentava quanto ás suas intenções.

Iniciadas as negociações, durante mais de seis meses prosseguiram no Cairo entre a delegação britanica, presidida pelo ministro da Aeronáutica lord Stansgate, e o chefe do Governo egipcio, Sidky Pachá, conhecendo alternativas sucessivas de esperança e desalento. A sua evolução perturbada deu origem a tumultos e liquidou várias personalidades que nelas tomaram parte. Lord Stansgate deixou o gabinete de Londres e Sidky Pachá demitiu-se, sendo encarregado pelo rei Faruk de constituir um novo governo que é manifestamente um governo de transição. A tarefa dos negociadores era manifestamente superior ás suas forças e para as levar a bom termo não bastava a boa vontade, incansávelmente manifestada pelas individualidades que nelas tomaram parte. O primeiro a ser sacrificado foi o embaixador da Grã-Bretanha no Cairo lord Kidearn.

Mesmo para as pessoas menos atentas á marcha dos acontecimentos no Próximo Oriente tornava-se evidente pela publicação do texto das notas de 20 de Dezembro e 26 de Janeiro, que as duas teses eram inconciliáveis. A Grã-Bretanha pretendia concluir com o Egipto um tratado de aliança que lhe permitisse manter as suas tropas no Suez ou fazê-las lá chegar antes de quaisquer outras. O Governo egipcio desejava manter uma inteira liberdade de movimentos depois da retirada dos ultimos contingentes britanicos do Canal. A Grã-Bretanha aspirava a manter o condominio do Sudão enquanto o Egipto desejava ver plenamente restabelecida a sua soberania naquela região. Pontos de vista inconciliáveis, atitudes opostas, que não era possivel pôr de acordo a não ser com o sacrificio de qualquer das partes igualmente interessadas em não deixar que as negociações terminassem por um rompimento.

No final foi esse rompimento que se verificou. Sidky Pachá acaba de chegar de avião a Londres investido de novo nas funções de chefe do Governo depois de uma crise demorada. Mas não é portador de noticias tranquilizadoras. O seu objectivo consiste em saber se a Grã-Bretanha disse a sua ultima palavra ou se tem novas propostas a fazer. O sr. Bevin procurará satisfazer a curiosidade do velho estadista egipcio o melhor que puder. A resposta não é fácil. E, entretanto, o Estado Maior britanico toma as suas precauções como se o rompimento que se registou há algumas semanas fosse de facto o desfecho das negociações.

CAPITALISTA

Precisa-se para financiar negócios de vulto, garantidos por propriedades rusticas e urbanas. Carta a este jornal, ao n. 50.

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 *LISBOA*

O dr. Taborda Ferreira

foi aprovado com 18 valores

no doutoramento

Dr. Taborda Ferreira

Com o cerimonial do costume e na presença de todo o juri, concluiu hoje, na Faculdade de Direito as suas provas de doutoramento, que haviam começado, no dia 18, o dr. Vasco João Scazolla Taborda Ferreira. A prova de hoje, de direito internacional privado, versou sobre a teoria de devolução e regime de bens no casamento. Interrogou o professor dr. Galvão Teles, e durante todo o exame o candidato confirmou as qualidades já demonstradas nas três provas anteriores, argumentando e replicando com consciência e com muito brilho ás objecções do mestre.

Findo o acto, o juri reuniu e, por unanimidade, aprovou o dr. Taborda Ferreira neste seu exame de doutoramento, com a alta classificação de 18 valores, que foi também a que obteve durante o curso e na licenciatura no ano passado.

O dr. Taborda Ferreira, que já é na Faculdade assistente de Direito Internacional Privado e introdução ao estudo do Direito, quando aluno foi-lhe conferido por duas vezes o prémio nacional «Guilherme Moreira», uma pelo trabalho que apresentou no 4.º ano «Um caso de «conditio juris», e outro na dissertação da licenciatura «A causa dos actos juridicos e da atribuição patrimonial».

Foi há pouco convidado para membro da comissão permanente de Direito Internacional do Ministério da Marinha, e tem tomado parte nos trabalhos do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados. E' filho, mais velho do engenheiro sr. Vasco Taborda Ferreira, e conta apenas 23 anos.

O novo doutor foi cumprimentado pelos membros do juri e por muitos colegas, amigos que se encontravam presentes, e antigos condiscipulos, ainda hoje alunos, que vêem o seu companheiro de bancada de ontem aproximar-se das possibilidades de cátedra, á qual já assiste, tendo no ano passado feito parte dos juris de exames.

EM 3 LINHAS

Vindos da Terra Nova e da Groenlandia, chegaram a Lisboa os lugres «Lavrador», com 3.500 quintais de bacalhau, e «António Coutinho», com 6.500.

///

O chefe do Estado assistirá depois de amanhã, na Camara Municipal, á sessão solene comemorativa do 799.º aniversário da conquista de Lisboa.

///

A concessão da iluminação eléctrica publica e particular e de força motriz, em Vila Franca, foi transferida da Sociedade Industrial para as Companhias Reunidas.

///

Vão realizar-se, na Pousada da Serra da Estrela, obras de conservação e de reparação, que devem estar concluidas em Abril do próximo ano.

///

A canhoneira «Mandovi» passou a denominar-se navio hidrográfico «Mandovi», e foi dada á missão geo-hidrográfica da Guiné.

///

Foi hoje publicada a anunciada portaria que estabelece o preço de toda a batata, na cidade de Lisboa e concelhos do Porto e Matosinhos, em 2$60. Nos outros centros acrescem os transportes.

///

O capitão de mar e guerra F. Teixeira Dinis foi nomeado director do serviço do material de guerra e tiro naval.

///

Vai ser reparada a estrada municipal da estação de Palmela á estação de Poceirão.

///

O dr. José Manuel da Costa, director geral do ensino liceal, foi nomeado presidente de uma das secções da Junta Nacional de Educação.

FALSIFICAÇÃO DE QUADROS

de Picasso e Utrillo?

PARIS, 22—O pintor espanhol Pablo Picasso foi chamado a depor como testemunha num caso de falsificação de quadros que a Polícia de Paris procura descobrir.

Anunciou-se a prisão de 4 pessoas, incluindo André Costa, de 48 anos, em cuja casa a Polícia encontrou três quadros que se diziam ser imitação de Picasso e um imitação de Utrillo. Maurice Utrillo, conhecido pelos seus quadros de Montmartre, foi chamado ontem á sede da Polícia, par testemunhar se a pintura descoberta na casa de Costa e assinada por Utrillo era uma falsificação.—(R.).

Arturo de Cordova

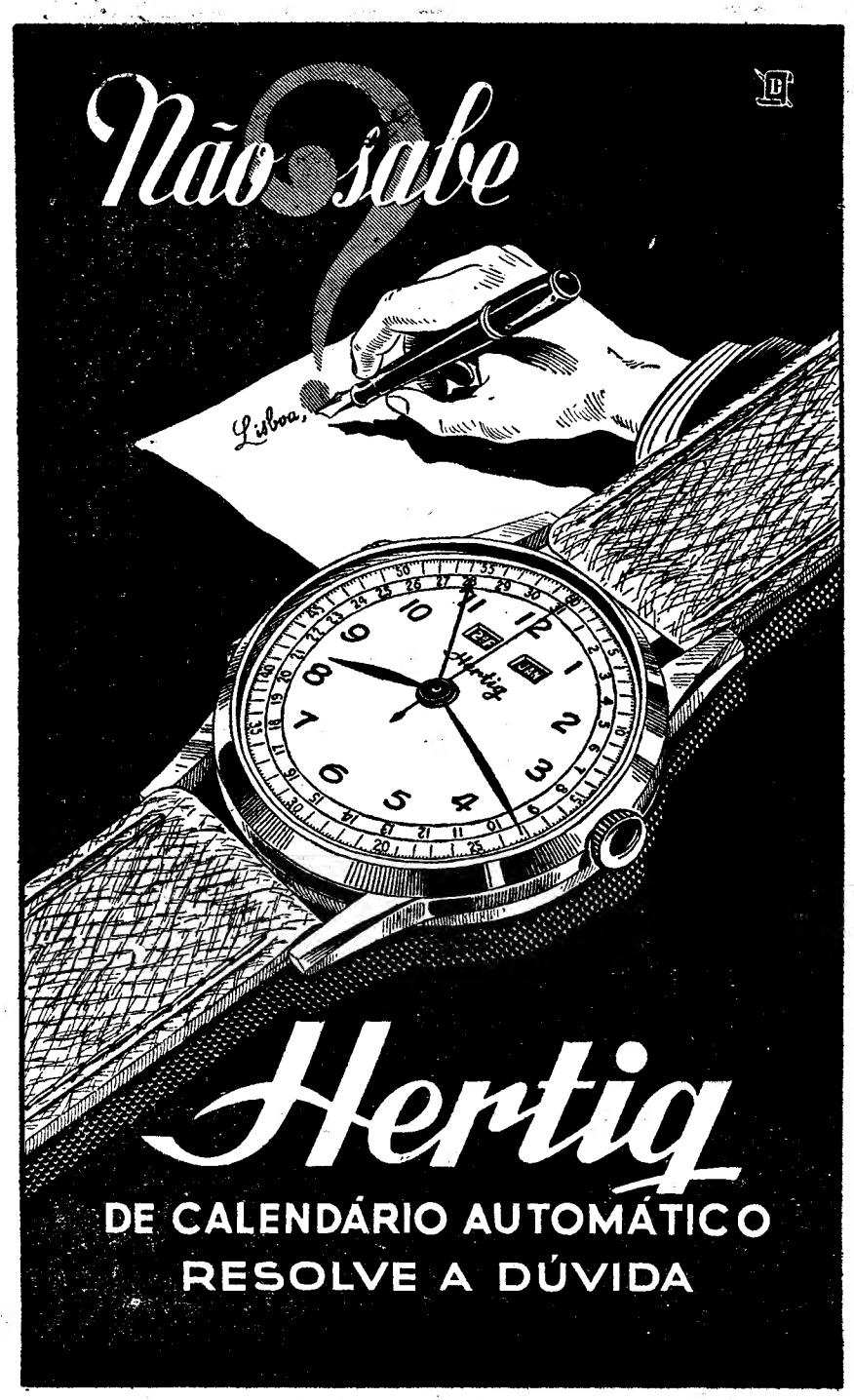
Este grande artista é o galã latino-americano de maior popularidade em Hollywood, sendo ininterruptas as suas actividades nos estudios.

Este simpático actor é natural de Marita, capital de Yucatan, no México, onde nasceu em 8 de Maio de 1908, sob o nome de Arturo Garcia. Sua altura é de 1,70 e seu peso 70 quilos. Muito criança ainda, foi levado por seus pais para os Estados Unidos tirando o curso primário numa escola de Nova York. Mais tarde, quando sua familia se transferiu para a Argentina, Arturo matriculou-se na Faculdade de Direito de Buenos Aires, onde se dedicou mais aos desportos que aos estudos. Nessa época, seu pai dedicava-se á industria de lacticinios enviando Arturo de Cordova á Suiça, a fim de cursar a especialização de lacticinios. Em Lausanne, no Instituto Cavin, novamente os desportos chamaram a sua atenção, não tardando a ser conhecido no «team» de futebol do «Olimpic Club», tendo com ele viajado pela França, Itália e Espanha.

De volta a Buenos Aires passa a escrever crónicas desportivas para a «United Press», chegando a gerente dessa empresa no Chile, onde permaneceu até as saudades da sua terra natal o obrigarem a voltar ao México. Uma vez de volta ingressa na rádio, tornando-se o mais popular locutor, e daí para o cinema foi um pulo. Desempenhando um papel no filme mexicano «Jealousy» e em «Cielito Lindo», alcançou tal exito que a Paramount o contrata para actuar na grande produção «For Whom the Bell Tolls».

Seu exito foi enorme, conquistando o publico e a critica de tal forma que a grande marca das estrelas lhe confiou o principal papel em GAIVOTA NEGRA, grande filme em tecnicolor, com JOAN FONTAINE e BASIL RATHBONE, que será apresentado brevemente no Eden Teatro.

HORAS CERTAS...
Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)



Consertam-se
Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Polícia Judiciária

Se pretende ingressar nos quadros da Polícia Judiciária, leia a Compilação sobre

Legislação Penal

EDIÇÕES ASTRA-LOIOS, 33 — PORTO

ARRAIOLOS
FABRICO ESPECIAL — DESENHOS EXCLUSIVOS
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO TRINDADE COELHO, 18

LEGISLAÇÃO PENAL

Compilação de todos os diplomas que alteram o Código Penal e do Processo Penal, bem assim dos que organizaram as Policias Judiciária e Internacional e da Defesa do Estado, etc. Regime do «Hábeas Corpus», completamente actualizada.

Edições Astra-Loios, 33—Porto

Casa MAX
2-C, Av. Praia da Vitoria, 2-D

POSTOS DE SOLDADURA
BOA FABRICAÇÃO AMERICANA
15/250 e 30/350 ampéres. 190/380 voltes
Base giratoria
Motores Monofasicos
Tipo universal: 110/220 voltes, 1/6 e 1/4 H. R. 3.000 R/m., fabricação belga

Rádio
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

MODERNIZE A SUA CASA
COMPRE UM LUSTRE
na CASA MAX
2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D

As mais lindas pratas
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

DIDACTICA GERAL DA ESCOLA MODERNA
POR BERNARDINO DA FONSECA LAGE
(antigo professor de Didáctica da Eecola Normal de Coimbra)
de acordo com os modernos programas das Escolas do Magistério Primario.
GRAMATICA ELEMENTAR DA LINGUA PORTUGUESA
do Prof. Albano de Sousa
O melhor auxiliar do professor no ensino dos alunos do Ensino Primário Elementar.
Edições Astra-Loios, 33—PORTO

COMPRE UM BOM RELÓGIO
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

«Batons» 10 tons—«Rouge» 5 tons
Pó de arroz 4 tons

O Baton IRRESISTIBLE, obtido por meio de um novo processo ainda conservado secreto, não seca, espalha-se uniformemente, enaltece a beleza natural dos lábios femininos e dá-lhes a suavidade do veludo.
Os produtos da marca IRRESISTIBLE figuram dignamente entre os melhores existentes no nosso mercado.

Distribuidos em Portugal por:

Importações Mundiais Limitada—Rua da Madalena, 80-B.

DEFENDA-SE...
da Chuva e do Frio
Faça as suas compras na
Casa MAX
193-A, R. D. Estefânia, 193-F
(ao Arco do Cego)

PASTAS
na CASA MAX
2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D
(ao Arco do Cego)

Em 10 prestações mensais
GABARDINES, FATOS e SOBRETUDOS
6, Rua do Loreto, 8 Tel. 22723

Os melhores lanifícios
na CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

Policlínica de Arroios
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.°
TELEFONE 42414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes ás 17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr. João Santos-Doenç. nerv. e ment.—18 e 30.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas. vacinas—14 horas.

+

VISCONDESSA DE ASSENTIZ
(D. LEOCADIA)
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Os Viscondes de Assentiz, D. Maria do Carmo da Guerra Quaresma Viana Crespo e marido, Henrique da Guerra Quaresma Viana e Antonio do Carmo da Guerra Quaresma Viana cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e tia, no dia 15 do corrente, na sua Quinta do Morgado de Assentiz, tendo-se realizado o seu funeral no dia 17, para o cemitério local.

P. N. A. M.

DE LUTO

D. Rita Freitas Valente

Faleceu hoje em Campo de Besteiros, onde se encontrava acidentalmente, a sr.ª D. Rita Freitas Valente, modista, natural do Porto, mas tendo vivido ultimamente na capital, em casa de seu genro, o nosso colaborador Rodrigues Teles.

Era mãe da sr.ª D. Ilda Freitas Valente Rodrigues Teles e António Freitas Valente, ourives joalheiro, no Porto, e avó da menina Maria Luisa Valente Rodrigues Teles, aluna do Ateneu Comercial de Lisboa.

A' familia enlutada, especialmente a Rodrigues Teles, enviamos as nossas condolências.

SUFRAGIOS

Conde de Turim

Por iniciativa de Humberto II da Itália, foi hoje celebrada na igreja do Loreto, missa do 7.º dia, por alma do seu primo, Vitor Manuel, conde de Turim, falecido há uma semana em Bruxelas.

Panejamentos negros cobriam o ouro dos altares e, ao alto do altar-mor, sobrepujado pela bandeira da Casa de Saboia, brilhava o brasão da mesma casa, montado em lampadas coloridas. Sobre a essa, armada ao centro do templo, o mesmo simbolo.

Na tribuna, que foi real, do lado da Epistola, onde D. Maria Pia ouvia missa, tomaram lugar Humberto II, o conde Barcelona, o conde e a condessa de Paris, duques de Génova, tios de Humberto II; os seus ajudantes de campo, generais marquês de Graziani e Cassiani, o sr. ministro da Itália, que assistiu á cerimónia, sem caracter oficial, e o comendador Nardi, da Casa Real.

No transepto, viam-se, também sem caracter oficial, os srs. capitão Carvalho Nunes e António Eça de Queirós, e, ainda, os srs. conde de Nigra, maqueses de Cadaval, Sousa Lara, D. Inês Carmona, padre Cunha, em representação do sr. cadeal patriaca; D. Alexandre Saldanha da Gama, viscondes de Asseca, eng. Ramires dos Reis, condes de Lancastre, duques de Dusmete, condes do Vale dos Reis e marquês de S. Payo.

Foi celebrada missa cantada, seguida de *libera-me*, sendo celebrante o reitor da igreja do Loreto, padre Brás Rotondano, acolitado pelos padres Eugénio Magni, director das Oficinas de S. José, e Valentini, director do Instituto Deológico, do Estoril, sendo os acompanhamentos feitos pelos alunos da «Schola cantorum» do Seminário do Estoril.

O sr. general Hercule, da comitiva de Humberto II, fazia as honras do acto, conduzindo a larga e representativa assistencia aos seus lugares. No final, na sacristia, Humberto II recebeu condolências dos presentes, com os quais conversou por uns minutos, retirando em seguida.

As tropas britânicas

efectuaram na Palestina

a operação n.º 1

JERUSALEM, 22—As tropas britanicas e as forças da Policia realizaram ontem á noite, nesta cidade, a «operação n.º 1», sendo esta a primeira vez que é posta em prática na Palestina desde que se registou a revolta árabe em 1939. Foi assaltado o quartel general árabe em Haifa, onde os soldados ingleses prenderam todos os membros da comissão árabe de boicotagem, sob a alegação de que a mesma está a proceder de maneira a provocar represálias por parte dos judeus.

Outras forças militares inglesas levaram a cabo importantes batidas, prendendo grande numero de judeus e árabes, cujas actividades se tornaram suspeitas. Foram também apreendidas muitas armas e munições, que estavam escondidas em vários subterraneos.

Registaram-se ontem diversas explosões nas lojas árabes, cujos proprietários são acusados de «comerciar com o inimigo». Em Telaviv, os terroristas judeus fizeram explodir, durante a noite e a madrugada de hoje, várias bombas, que causaram apreciáveis prejuizos materiais; mas não há noticia de ter havido vitimas.

Os terroristas fizeram passar de mão em mão grande numero de panfletos, nos quais se declara que serão imediatamente abatidos a tiro todos os soldados ingleses ou policias que apareçam «armados nas nossas ruas». —(United Press).

Gremio Lisbonense

O antigo Grémio Lisbonense festeja no próximo dia 26 o seu 104.º aniversário, promovendo, á noite, uma festa com variedades e baile. No mesmo dia, de tarde, haverá a distribuição de um bodo de 20 escudos a cada uma de cem crianças pobres. Agradecemos as senhas que nos remeteram para os nossos protegidos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, segundo informações do Observatório Meteorológico Infante D. Luis: *máxima, 21º,3; minima, 11º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,9; minima, 14º,4.*

Vai reunir-se

uma conferência mundial

de rádio-comunicações

MOSCOVO, 22—A conferência preparatória das 5 potências para a conferência de tele-comunicações completou as suas três semanas de trabalho dedicadas a melhorar a organização das comunicações de rádio e á distribuição de frequências de rádio para os serviços emissores de longa distancia marítimos, aéronauticos e terrestres.

A conferência recomendou a convocação de uma conferência mundial de rádio-comunicações, para 15 de Novembro de 1947, em que se estudem esses problemas. O local não foi definitivamente escolhido, mas é provável que ja a América. Soube-se doutras fontes que os outros 4 participantes—Russia, Estados Unidos, China e França—recomendaram ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas que convocasse a conferência, mas a Grã-Bretanha preferiu esperar os resultados da notificação normal por intermédio da União Central de Berne.

Outra recomendação importante é o estabelecimento duma repartição internacional para registar as frequências que se espera venha a reduzir as interferências mutuas entre as estações mundiais de rádio.

A conferência recomendou a convocação de uma conferência mundial para rever os regulamentos dos telégrafos e telefones, para 1948. A união existente de tele-comunicações internacionais devia ser reorganizada e entrar em relações com as Nações Unidas, segundo se recomendou.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SONO PESADO...—Queixou-se á P. S. P. Emilia do Rosário Santos, Rua dos Mouros, 41-2.º, de que audacioso gatuno entrou durante a noite no quarto da sua residência, quando se encontrava a dormir, furtando-lhe uma caixa de madeira, um par de brincos com ouro e brilhantes, uma cruz em ouro e uma pulseira com brilhantes, um fio em ouro, etc., tudo no valor de 4.250$00.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, a escritora Ann Bridge (lady O'Malley) fará a sua anunciada conferência sobre «The novel as a factor in education».

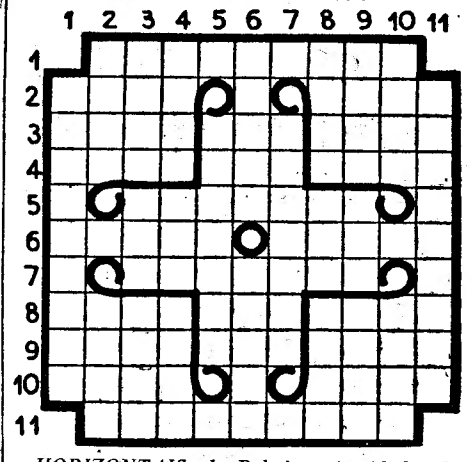
—O director do Instituto Francês no Porto, sr. Paul Tessyer, fará amanhã, naquela cidade, uma conferência sobre teatro francês, designadamente sobre peças que constituem o repertório da companhia que ali se estreia na próxima sexta-feira.

REGIONALISMO

A Casa do Algarve adiou, pela grande aglomeração de trabalhos que têm sido recebidos, a exposição bibliográfica e de artes plásticas de escritores e artistas algarvios.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1477



HORIZONTAIS—1—Relativo á cidade de Tomar. 2—Vaso de barro para liquidos. Algarismo. 3—Garantia de pagamento. Bebida proveniente da destilação do melaço. Medonho. 4—Lura. Fruta-do-conde. Incólumes. 5—Chinelas. 6—Submerge. Refere. 7—Facinora. 8—Muito atrapalhado (fig.). Pronome pessoal. Exista. 9—Monte de areia á beira-mar. Consentimento. Aroma. 10—Carne do lombo do boi entre a pá e o cachaço. Rasteira. 11—Funcionário geralmente encarregado de cópias e registos.

VERTICAIS—1—Bobice. 2—Moderno. Amaucado. 3—Prender. Ermos. Ligam. 4—Linda. Procedi. Lodo. 5—Rapinantes. 6—Marinheiro. Juntou. 7—Extinguiram. 8—Passadas. Além. Cabo na extremidade Sul da Terra do Fogo. 9—Papel-moeda. Transpiro. Fleiras. 10—Metal precioso. Nome de homem. 11—Aquietara-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1476

HORIZONTAIS—1—Serpa Pinto. 2—Amorim. Evian. 3—Pá. Siá. Ré. 4—Ano. Tecla. Par. 5—Lá. Surrado. Dó. 6—Surrobeco. 7—Go. Abafara. Cá. 8—Eco. Anime. Sol. 9—Ri. Ala. Im. 10—Iates. Ofusca. 11—Ulula. Aloes.

VERTICAIS—1—Sapal. Geriu. 2—Emana. Social. 3—Ró. Sua. Tu. 4—Pró. Turba. Fel. 5—Ai. Serrana. Sá. 6—Micrófilo. 7—Pé. Alabama. Fá. 8—Iva. Adere. Sul. 9—Ni. Oca. Só. 10—Tarado. Coice. 11—Onero. Almas.

Missão brasileira do vinho

A missão técnica brasileira, que veio ao nosso país para estudar os diversos aspectos da produção e comércio de vinhos em Portugal, saiu esta manhã de Lisboa, tendo visitado as regiões de Torres Vedras, Alcobaça, Batalha e Leiria. Os excursionistas passam a noite na Curia, visitando amanhã a região da Bairrada.

SÓCIOS GERENTES DOS ESTABELECIMENTOS

David J. Lopes
Manuel Simões J.or
Fernando Lopes
Julio D. Burguete

Têm a honra de convidar V. Ex.ª a visitar as suas novas e modernas instalacões que se inauguram na quarta feira 23 de Outubro

SIDA Lda
REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS
RUA DE SÃO NICOLAU 44-48 * TELEF. 22584-33027 * LISBOA

BELLATRIX
SENHORAS
Usem o melhor creme de formula francesa á base de lanolina, á venda nas melhores casas.

CURSOS NOCTURNOS
PARA MAIORES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 27

IMPERMEABILIZAÇÕES
De gabardines e todo o vestuário contra a chuva
Fórmula química inglesa
Serviços «CORA». Secção anexa á Alfaiataria
de ANGELO SOARES
RUA DA PRATA, 156, s/l — TELEFONE 23422

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos.

Começaram

os preparativos

para as eleições legislativas

de 10 de Novembro

em França

PARIS, 22.—A 21 dias das eleições, a campanha eleitoral abriu hoje, com o registo dos candidatos em todas as prefeituras departamentais. A data marcada para as eleições é 10 de Novembro e o principal pónto da campanha é mais uma vez a atitude imprevisivel do general De Gaulle, que deve fazer uma declaração ainda esta semana para definir a sua posição e aconselhar o eleitorado francês.

Entretanto, o partido politico francês mais novo—União Degaullista—cujo chefe é René Capitant, antigo ministro da Educação, diz ter o apoio do general e apresenta listas de candidatos em cerca de 10 departamentos. O próprio professor Capitant se apresenta num dos 6 bairros eleitorais de Paris. Entre os seus rivais nesse bairro encontra-se Marcel Cachin, chefe veterano comunista, e o almirante Emilio Muselier, antigo comandante das forças navais francesas livres, que se demitiu do Partido Radical francês e anunciou a sua intenção de entrar no Partido de Defesa da Republica.

Na Camara Municipal de Paris, foram entregues 47 listas de candidatos contra 42 nas eleições de Junho passado. Cerca de 400 listas das províncias encontram-se presentemente reunidas no Ministério do Interior.

Segundo os observadores franceses, realizaram-se esforços consideráveis por elementos dispersos das direitas para combinarem os seus programas e conseguir uma «frente conservadora», mas tais esforços não foram bem sucedidos por toda a parte.

Por outro lado, comunistas, socialistas e republicanos populares apresentam-se em todos os departamentos franceses. Os radicais e as forças aparentadas com os radicais apresentam candidatos em 68 departamentos e o Partido Republicano da Liberdade—da extrema direita—em 24 departamentos e 4 bairros de Paris. A extrema esquerda—trotskistas franceses—acham-se também representados e 2 dos seus candidatos apresentam-se por Paris.—(Reuter).

A eleição do presidente da Republica

PARIS, 22—Em todos os círculos políticos de Paris se desmentiu hoje a notícia de que representantes dos três maiores partidos se tinham dirigido ao general De Gaulle pedindo-lhe que aceitasse a candidatura á presidência da Republica.—(R.).

Quintão

Com as suas novas instalações passa a ser a casa preferida pelas pessoas de bom gosto. A sua colecção de tapetes é um verdadeiro mimo. Visitem-na. Rua Ivens, 30 a 34—lojas e 1.º andar

AO COMERCIO

Cede-se 3.º andar com 13 divisões e elevador, á entrada da Avenida da Liberdade, renda muito em conta. Carta a este jornal ao n.º 800.

QUER RECEBER O MÁXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

EPISÓDIOS DA GUERRA

QUANDO HITLER FOI VISITAR

a frente ocidental

caiu perto de si uma bomba "V„

disparada pelos alemães

(Continuação da 1.ª pág.)

sa de Wurtenberg, depois da tragédia da Tunisia, disse ao seu velho camarada Farny: «Farny, a guerra está perdida». Isto foi nos principios de 1943.

Só depois da queda de Mussolini, Rommel entrou no teatro de guerra da Itália. Enquanto aguardava a sua nomeação, esteve algum tempo no Q. G. de Hitler e fez muitas tentativas para explicar ao «fuehrer» a situação real da Itália e o que se passava com os seus chefes, de uma forma muito diferente daquela que apresentava Ribbentrop, a quem Rommel considerava o maior ignorante da Alemanha em política externa.

Hitler abalado

Rommel tinha no seu estado maior o jovem barão von Neurath, um perito que conhecia profundamente a situação na Itália, funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que estava em oposição a Ribbentrop. Rommel levou Neurath ao Q. G. de Hitler e pediu a este para escutar o que o jovem diplomata tinha a narrar. Como Neurath falasse francamente acerca da corrupção italiana, Keitel, que se encontrava atrás do «fuehrer», fazia gestos ansiosos para pôr termo á conversa. Anteriormente, tanto Rommel como Keitel tinham pedido ao diplomata «para poupar ao «fuehrer» mais noticias». Mas Neurath continuou, porque Rommel lhe havia prometido protegê-lo de qualsquer represálias de Ribbentrop. Hitler estava visivelmente espantado com o que ouvia—que Mussolini tivera uma grande desilusão acerca do poderio da sua aviação, que Ciano conspirava com a Inglaterra.

Hitler mostrava crescentes sinais de excitação e, finalmente, exclamou:

—Ninguem me disse isso!

Mas o unico resultado foi a transferência de Neurath, á laia de castigo, para o cargo de pouca importancia de consul geral em Lugano.

O «Diário» de Rommel

Eis um extracto do «Diário» de Rommel, escrito ao tempo dos acontecimentos, e que eu copiei mais tarde em França:

«11 de Agosto de 1943 — Cheguei exactamente a tempo da conferência do meio dia.

«Goering, Doenitz, Student e Himmler estavam presentes... Parece que o «fuehrer» pretende nomear-me em breve para a Itália. Observo que eu penso ser tempo de fazer pedidos categóricos aos italianos, para que tomem uma parte mais activa na condução da guerra. O «fuehrer» frisa que eles apenas querem ganhar tempo, de forma a poderem retirar no momento oportuno. E' óbvio que o «fuehrer» se mantém agarrado ao seu velho plano, o restabelecimento do fascismo...

«Goering afirma que o «fuehrer» é o unico homem que pode garantir ao rei da Itália o seu trono. O «fuehrer» diz que, contudo, o rei italiano não quer o seu trono garantido por ele Sem o rei, é a bancarrota. Além disso, o rei foi peitado pelos ingleses».

Rommel assumiu o comando na Itália, mas o seu plano de retirada para o Norte, a fim de organizar uma linha de defesa, fê-lo cair em desfavor perante Hitler, cujo plano era manter-se a todo o custo. Depois de ter sido tomada a decisão de se manter uma frente ao Sul de Roma, não havia lugar, na Itália, para Rommel.

Hitler em França

Antes da invasão aliada em França, Rommel foi colocado no comando do grupo de exércitos B. Tentara persuadir Hitler de que era necessário um comando unico, mas Hitler acreditava em que era necessário «dividir para governar» e também na sua intervenção pessoal a tal ponto que, mais tarde, Rommel declarou:

—Eu não sou um marechal, sou um sargento.

Onze dias depois do início da invasão, em consequência de crescentes e peremptórios pedidos de Rundstedt e de Rommel, Hitler acabou por vir á França—e, por curiosa ironia, a Soissons, que devia ter sido o seu Q. G. para «a operação contra o leão dos mares»: a invasão da Grã-Bretanha, em 1940. Os marechais esperavam que ele verificasse a situação e tomasse decisões, mas o ditador parecia ter apenas uma coisa em mente: procurar os culpados de ter sido possivel a invasão dos Aliados.

O «fuehrer» contrariava tudo quanto Rommel e Rundstedt tinham a dizer e, principalmente, a afirmação de Rommel de que o poderio do inimigo era esmagador. Frisava constantemente o significado decisivo da arma «V». Os dois marechais, finalmente, pediram que fosse bombardeada a testa de ponte dos Aliados com essa arma. Houve um murmurio de desapontamento na sala quando o general comandante da arma «V» teve de admitir a impossibilidade de fixar o ponto de queda da bomba numa distancia de 20 quilómetros.

«Fui atraiçoado!»

Quando Rommel aludiu francamentee ao malogro da «Luftwaffe», Hitler fez um gesto de desespero e disse:

—Trabalhei para o desenvolvimento da «Luftwaffe» e fui desiludido e atraiçoado. Forneceram-me numeros absolutamente diferentes dos verdadeiros.

Rommel declarou francamente que a «primeira linha» tinha a impressão de que muitas ordens vinham da «mesa verde» do Q. G. de Hitler e que era necessário que o próprio Hitler passasse em revista a situação na frente. O ditador parecia desanimado, mas prometeu enviar mil «caças», que nunca chegaram. Acrescentou, entretanto, que o colapso da Grã-Bretanha, em consequência do emprego da arma «V», era apenas uma questão de tempo.

Declarou Hitler, também, que desejava avistar-se com os comandantes nos quarteis generais do grupo de exércitos, dentro de dois dias, o que não chegou a acontecer. Na manhã seguinte, partiu de avião para Berchtesgaden. A arma «V» provou a sua ineficiência fazendo cair uma bomba no Q. G. de Soissons, muito próximo do abrigo onde se encontrava Hitler. Embora os estragos não fossem tão devastadores como os técnicos da bomba «V» proclamavam, sendo mesmo extremamente reduzidos, isso bastou para convencer Hitler de que já tinha visto bastante da frente da batalha.

AMANHÃ: «Rommel diz a Mussolini verdades amargas».

Comentários

britânicos

ás eleições municipais

que se realizaram

em Berlim

LONDRES, 22.—O «Times» declara hoje que os resultados das eleições de Berlim significam a rejeição do comunismo—e a rejeição da Russia. Embora tivessem concorrido ás urnas quatro partidos, o facto é que o acto eleitoral pode considerar-se um plebiscito a favor ou contra o Partido Comunista e, consequentemente, a favor ou contra a Russia. O articulista continua: «O Partido da Unidade Socialista é de facto o Partido Comunista com um novo nome. A despeito das muitas vantagens que teve na propaganda e na organização e ao facto de que razões menos respeitáveis de que uma convicção sincera tivessem levado muitos eleitores a votarem pelos comunistas, apenas uma quinta parte dos berlinenses apoiou o partido da Unidade Socialista. Assim, quatro quintas partes dos habitantes de Berlim rejeitaram o comunismo e rejeitaram a Russia também. Trata-se dum resultado amplamente decisivo e mesmo embaraçoso—embaraçoso tanto para a Russia como para a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França, que têm responsabilidades em comum na administração de Berlim. Para a boa harmonia das relações entre os Aliados na fiscalização de Berlim é porventura uma infelicidade que os eleitores alemães tivessem a oportunidade de pronunciar um veredicto tão nitido. Há outra lição a tirar das eleições. Segundo o modo de ver dos ingleses e dos norte-americanos, os sociais-democratas alemães não cederão tão fácilmente ás ameaças como aconteceu perante as ameaças dos nacionais socialistas e de Hitler em 1932 e em 1933. Quanto aos russos, a lição é ainda mais clara, sendo ocioso afirmar que ela era necessária. Entretanto, o comunismo não deve curvar-se em face do veredicto da maioria e não receberá fácilmente a resposta negativa. A Russia não se impressiona com a contagem dos votos. As eleições do ano passado na Hungria e na Austria foram rejeições tão decisivas do comunismo como as de Berlim, mas não se conseguiu moderar a politica da Russia nesses dois países».

O «Manchester Guardian» declara: «As eleições municipais de Berlim e dos conselhos provinciais assumiram quase a importancia de um facto internacional—o que os alemães devem ter plenamente apreciado—tendo-se posto á prova a opinião entre o Oriente e o Ocidente. Pode afirmar-se que os resultados não são de lamentar. Se se trata de se pôr á prova a opinião publica, a experiência é satisfatória e os sociais democratas deram uma grande prova de coragem e independência».—(R.).

Inaugura-se amanhã

a Assembleia Geral

das Nações Unidas

NOVA YORK, 22—Inaugura-se amanhã a Assembleia Geral das Nações Unidas, para se ocupar do programa que deve dar lugar a novos embates entre o Oriente e o Ocidente. Deve inaugurar a Assembleia o presidente Truman com um discurso de 25 minutos, dirigido aos delegados de 51 países. Esse discurso será difundido pela rádio para todo o Mundo. Os observadores politicos esperam que o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Molotov, discurse também, tomando parte no primeiro debate da Assembleia. O subsecretário dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, já manifestou a opinião de que a delegação americana não espera debates calmos e curtos, embora os representantes dos Estados Unidos tenham grande esperança na possibilidade de se chegar a acordo. Realiza-se um debate de quatro dias sobre os relatórios do secretário geral do Conselho de Segurança e do secretário geral do Conselho Económico e Social. Observa-se aqui que não houve ainda uma réplica soviética ao ultimo discurso de Byrnes, que a Imprensa de Moscovo só publicou ontem.—(R.).

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro
Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos

Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA

SERVIÇO PERMANENTE **TELEFONE 43753** End. teleg. **STALL**

Não espere pelo frio

quem a aviea seu amigo é, todos os dias se vendem lindos cortes de lã ao preço da fábrica em padrões exclusivos na

Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º

Quando vier o frio, já não há nada